

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 23/11/2009

Frango de Corte

- Análise Situacional Semanal

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

| Nível de Comercialização | 1 a 31/10/08 | 1 a 31/10/09 | Semana de 9 a 14/11/09 (A) | Semana de 16 a 20/11/09 (B) | Var. % (B/A) |
|--------------------------|--------------|--------------|----------------------------|-----------------------------|--------------|
| PRODUTOR | | | | | |
| Frango vivo (kg) | 1,71 | 1,57 | 1,57 | 1,59 | 1,27 |
| ATACADO | | | | | |
| Frango Resfriado (Kg) | 3,33 | 2,81 | 2,66 | 2,58 | -3,01 |
| Frango Congelado (Kg) | 3,16 | 2,63 | 2,87 | 2,69 | -6,27 |
| Milho (Sc 60 kg) | 19,59 | 18,01 | 18,37 | 18,59 | 1,19 |
| Farelo de Soja (t) | 725,43 | 776,34 | 760,69 | 740,58 | -2,64 |
| VAREJO | | | | | |
| Frango Resfriado (Kg) | 4,18 | 3,7 | 3,7 | 3,71 | 0,27 |
| Frango Congelado (Kg) | 4,13 | 3,42 | 3,42 | 3,46 | 1,17 |

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo: * (semana de 3 a 7/11/2009) e ** (Semana de 9 a 13/10/2009)

Na semana de 16 a 20 de novembro, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor, elevou-se 1,27% em relação ao vigente na semana anterior (R\$ 1,59/kg). No atacado, o frango resfriado teve retração de 3,01% e o congelado queda de 6,27%. Os insumos no atacado, o milho obteve alta de 1,19%, enquanto que o farelo de soja experimentou queda de 2,64%.

No varejo, na semana de 9 a 13/10, tanto o frango resfriado como o congelado experimentaram alta em relação à semana anterior, respectivamente de 0,27% e 1,17%.

Em outubro de 2009, o preço do frango de corte ao produtor atingiu R\$ 1,57/kg, 8,19% menor que o valor médio de setembro de 2008 (R\$ 1,71/kg). No atacado, os preços de outubro de 2009 (R\$ 2,81: frango resfriado e R\$ 2,63: frango congelado), ficaram menores em relação a igual mês de 2008 - R\$ 3,33 (frango resfriado) e R\$ 2,63 (frango congelado). Em relação a outubro de 2008, o preço do milho ficou menor (R\$ 18,01/sc 60 kg), enquanto que do farelo de soja bem maior (R\$ 776,34/tonelada), num percentual de 7,02%.

Sobre o mercado de carnes, continua a situação anterior: preços em queda, devido a maior oferta do produto, seja por maior produção, seja pela redução do volume exportado.

Desempenho das Exportações de Carne de Frango

PARANÁ e BRASIL - Exportações de carnes de frango de corte - 2007 a 2009

| Ano | Quantidade (t) | Valor (US\$ FOB) - |
|---------------|----------------|--------------------|
| BRASIL | | |
| 2009 * | 2.887.530 | 4.393.638.638 |
| 2008 * | 2.964.666 | 5.562.539.501 |
| 2008 | 3.455.864 | 6.365.454.629 |
| 2007 | 3.162.416 | 4.619.617.412 |
| PARANÁ | | |
| 2009 * | 748.019 | 1.083.471.843 |
| 2008 * | 788.057 | 1.415.283.363 |
| 2008 | 915.415 | 1.622.295.784 |
| 2007 | 843.658 | 1151390317 |

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - (*) - 2008 e 2009 (jan. a out.); 2005 a 2008 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada).

Segundo ao AGROSTAT, de janeiro outubro de 2009, o país exportou 2.887.530 toneladas de carne de frango, 2,60% a menos que em igual período de 2008 (2.964.666 toneladas).

Em receita cambial no período, registrou-se uma queda foi de 21,01%. Nesse período em análise, no Paraná deu-se retração no volume exportado da ordem de 5,08% e em receita cambial, a queda foi de 23,44%.

Até outubro de 2009 o preço médio alcançado pelo frango nacional "in natura", atingiu a cifra de US\$ 1.453,00/ t, contra US\$ 1.809,62/t obtida em igual período de 2008.

Já no tocante ao produto industrializado, o preço médio de 2009 foi de US\$ 2.809,43/t e em 2008, US\$ 3.183,01/t. No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne in natura (2009: US\$ 1.353,78/t e 2008: US\$ 1.761,29/t). Para o produto industrializado tem-se: 2009 (US\$ 2.493,06/t) e 2008 (US\$ 2.990,25/t).

Nesse ano de 2009, até outubro, os três estados da região Sul responderam por 73,76% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Santa Catarina (764.593 t = 26,48%), Paraná (748.019 t = 25,91%) e Rio Grande do Sul (617.061 t = 21,37%).

Desempenho do abate de frangos de corte

Em outubro de 2009, as indústrias paranaenses abateram 112.686.453 frangos, 2,11% a mais que no mês anterior (110.354.020 cabeças) e também superior em 1,34% ao abate de igual mês de

2008 (111.193.155 aves). No acumulado de janeiro a outubro de 2009, o abate atingiu 1.044.791.288 unidades, 2,56% a mais que o abatido em igual período de 2008 (1.020.056.518 unidades).

PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2007 a 2009

| Ano | (nº de cabeças) | Kg |
|-------------------|-----------------|---------------|
| - Frango de Corte | | |
| 2009 * | 1.044.791.288 | 2.089.958.256 |
| 2008 * | 1.020.059.518 | 2.040.119.036 |
| 2008 | 1.222.123.962 | 2.444.247.924 |
| 2007 | 1.111.029.995 | 2.222.059.990 |

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2008 (jan.a dez.) - *2008 e 2009 (jan. a out.)

Nota: frango: 2,0 kg por ave abatida

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Workshop 2: Temas de relevância para toda a cadeia produtiva

Durante a edição paranaense do “Atualização e Harmonização em Defesa Sanitária Avícola”, foram debatidas questões como atualidades em sanidade avícola, vigilância sanitária brasileira, ações do MAPA e da SEAB/PR em prol da defesa sanitária avícola, trânsito de aves e emissão de GTA, entre outros temas. Esta é a terceira edição do evento já promovido em Campinas (SP) e Belo Horizonte (MG), que une representantes de órgãos nacionais e estaduais e responsáveis técnicos da cadeia avícola em discussões que visam a interação e a aproximação dos vários elos produtivos. O evento aconteceu em paralelo com a 5ª edição do Encontro Técnico Unifrango, evento que reuniu mais de 800 profissionais de vários pólos produtivos, com a promoção de palestras técnicas de alto nível e uma exposição comercial. A próxima etapa do “Atualização e Harmonização em Defesa Sanitária Avícola” acontecerá no dia 08 de dezembro, em Porto Alegre (RS).

Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 64 – 19/11/2009 – <http://www.ub.org.br>

2 - Novas regras para procedimentos na fiscalização de produtos de origem animal

Os procedimentos de fiscalização que devem ser adotados pelo Serviço de Vigilância Agropecuária (SVA) e pelas Unidades de Vigilância Agropecuária (Uvagro) em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais foram atualizados pela Instrução Normativa Nº 34. Estão incluídas, ainda, as regras para a certificação pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), nos estabelecimentos habilitados ao comércio internacional para o controle das exportações de produtos de origem animal. A instrução normativa define as ações necessárias para a emissão do Certificado Sanitário Nacional (CSN), da Guia de Trânsito (GT) e do Certificado Sanitário Internacional (CSI). O CSN emitido para produtos destinados à exportação, por exemplo, precisa identificar obrigatoriamente os países habilitados a receberem o produto, observando diversas diretrizes. Produtos de origem animal que circulam em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais em contentores de exportação lacrados no SIF do produtor ou do entreposto, também são regidos pela IN Nº 34. Essa norma atualiza e moderniza os procedimentos fiscais usados na exportação de produtos de origem animal. Além disso, institui regras de amostragem na análise documental e a utilização de informações constantes de sistemas automatizados disponíveis nos terminais alfandegados, conferindo maior agilidade, sem dispensar a segurança”, explica o coordenador de Vigilância Agropecuária Internacional da Secretaria de Defesa Agropecuária (Vigiagro/SDA), Oscar de Aguiar. As informações são do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 62 – 11/11/2009 - <http://www.ub.org.br>

041-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br**